FUNPREVI

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNÍCIPIO DE ROLADOR
Avenida João Batista,
CEP 97843-000

ATA nº 2 - GESTOR ADIMINISTRATIVO E FINANCEIRO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – FAPS

Rolador 09 de março de 2026.

Pontos a serem observados pelo Comitê:

- Mercado externo: PIB, juros e inflação

EUA, Europa, Ásia e Global.

Brasil:

- Indicadores: PIB, IPCA, SELIC e Política Monetária

O primeiro ponto da pauta:
Do cenário econômico Externo:
EUA:
Nos EUA, os dados mais recentes indicam um avanço moderado da inflação ao consumidor. O CPI (O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA) registrou alta de 0,2% na comparação mensal, desacelerando frente ao aumento observado em dezembro. A taxa de desemprego recuou para 4,28%. A produção industrial avançou 0,7% no mês, marcando o terceiro mês consecutivo de expansão. Na reunião de janeiro , o FOMC manteve a taxa básica de juros entre 3,50% e 3,75% ao ano. A ata destacou que a política monetária encontra-se próxima da estimativa e reconheceu avanços relevantes no processo desinflacionarios.
EUROPA:
Na zona do Euro os indicadores recentes apontam para um ambiente de inflação mais controlada. A inflação registrou alta anual de 1,7% em janeiro, desacelerando m relação ao mês anterior e ficando em linha com as expectativas. A taxa de desemprego do bloco manteve-se estável em 6,2%, permanecendo abaixo das projeções do mercado e refletindo estabilidade entre as principais economias da região. A produção industrial recuou 1,3% comparada a dezembro. Diante desse cenário, o Banco Central Europeu optou por manter inalteradas suas taxas de juros pela quinta reunião consecutiva. A decisão refletiu a avaliação de que a inflação segue convergindo para níveis próximos a meta no médio prazo, em um ambiente ainda marcado por incertezas quanto ao ritmo da atividade econômica.
ÁSIA:
Na Ásia o destaque ficou para a condução da política monetária. O banco Chinês decidiu manter inalteradas sua taxas referenciais de empréstimos, com a taxa de juros de um ano em 3,0% ao ano, em linha com o consenso de mercado. A decisão reforça a postura de cautela Chinesa diante de um ambiente econômico desafiador.
GLOBAL:
A guerra Rússia/Ucrânia continua sem expectativa de um cessar fogo por parte da Rússia.
A tensão entre Estados Unidos e Irã aumentou a percepção de risco nos mercados, especialmente em função de fechamento do Estreito de Ormuz.

FUNPREVI
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNÍCIPIO DE ROLADOR
Avenida João Batista,
CEP 97843-000

No Brasil o Senado brasileiro aprovou o acordo de comercio entre o Mercosul e a União Européia que prevê redução de tarifas em até 95% entre os produtos importados pela EU.

BRASIL:

No Brasil os indicadores de atividade reforçam um sinal de moderação no curto prazo. A produção industrial recuou 1,2% frente a novembro a queda foi disseminada entre as grandes categorias econômicas, com destaque para os bens de capital e bens de consumo duráveis. No comércio varejista as vendas recuaram -0,4%. No mercado de trabalho a taxa de desemprego recuou de 5,2% para 5,1% no trimestre enquanto e renda habitual real avançou 5,0% (A/A).

Inflação - O IPCA avançou +0,7% (M/M) em fevereiro com isso o índice acumulou alta de +3,81% em 12 meses acelerando nessa base de comparação. A principal contribuição para a variação mensal partiu do grupo de transporte, influenciado pelo aumento dos combustíveis. Já o IPCA-15 avançou +0,84% (M/M) em fevereiro acelerando frente ao resultado observado no mês anterior. O indicador acumulou alta de +4,1% ante a +4,5% em janeiro. A maior contribuição do mês veio também influenciada pela alta do transporte.

Política Monetária e Fiscal - A ata da ultima reunião do COPOM registrou a manutenção da taxa Selic em 15% a.a, ao mesmo tempo que foi sinalizado um ciclo de flexibilização para a próxima reunião. Em linhas gerais o Comitê avaliou que o cenário externo permanece incerto, embora as condições recentes sugiram algum arrefecimento dessa incerteza. A divida liquida encerrou janeiro em 6,5% do PIB, enquanto a divida bruta permaneceu em 78,7% do PIB, estável em relação ao mês anterior.

Os indicadores econômicos recentes apontam para uma continuidade de desaceleração da atividade o que contribui positivamente para o controle da inflação.

Selic em 15% a.a com próxima reunião do COPOM em 17 e 18 de março.

IPCA de fevereiro avançou 0,70% (M/M) acumulado de 3,81% nos últimos 12 meses.

No cenário domestico os dados econômicos continuaram a sinalizar desaceleração da atividade enquanto a inflação apresentou leituras acima das expectativas. O IPCA-15 registrou alta de 0,84% no mês, refletindo pressões relevantes, ao passo que os indicadores de atividade mostram desempenho mais fraco. A produção industrial apresentou resultado negativo de 1,2%, abaixo do esperado, enquanto o setor de serviços e as vendas no comercio varejista também registraram quedas de 0,4%, após período de desempenho mai favorável. O mercado de trabalho manteve-se relativamente resiliente, contribuindo para a sustentação da demanda ainda que com sinais de perda gradual.

No âmbito da política monetária a ata da ultima reunião do COPOM reforçou a sinalização de que o ajuste inicial da taxa de juros deverá ter inicio na próxima reunião, caso o cenário continue projetado se confirme.

Nos mercado domésticos o ambiente foi marcado por forte fluxo de capitais para o Brasil, associado a movimento de rotação global de ativos, o que contribui para a valorização do real frente ao dólar. Esse movimento favoreceu o fechamento da curva de juros na ponta curta. No mês os subíndices IRF-M1 e os atrelados ao IPCA apresentaram desempenho superior ao CDI, enquanto os demais índices prefixados tiveram um resultado inferior.

O segundo ponto da pauta:

Aplicação dos valores das retenções do mês de fevereiro de 2026. Em relação ao cenário mantém-se uma visão construtiva para o mercado domestico, sustentada pela expectativa

FUNPREVI
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNÍCIPIO DE ROLADOR
Avenida João Batista,
CEP 97843-000

de início de flexibilização monetária na próxima reunião do Copom e pela continuidade da entrada de fluxo de capitais nos pais. A combinação entre diferencial de juros ainda elevado e elevada liquidez no sistema segue favorecendo os ativos locais. Ainda assim, permanecem no radar fatores de risco relevantes, incluindo a trajetória da inflação.

Neste sentido decidiu-se que a aplicação do valor de R$ 89.014,18 no fundo Sicredi Taxa Selic. **Os atuais cenários externos e locais exigem cautela na alocação dos recursos. Os papéis de prazos mais curtos pós-fixados e os indexados a juros apresentam taxas atraentes com menor risco de duration. Sendo assim, mantém-se a idéia, focada em ativos de prazos mais reduzidos.**

A seletividade, o controle de risco e a gestão ativa seguirão presentes para maximizarmos o retorno da nossa carteira, controlando os riscos.

Fonte: Panorama de Investimentos Banrisul, Caixa Federal, Sicredi e Relatório Focus.

Paulo Lourênço S. de Moraes
Gestor de Recursos
Presidente do Comitê de Investimentos

Mauricio da Silva
Comitê de Investimentos

Jane Maria Kleinubing
Comitê de Investimentos